



**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
**GABINETE DO MINISTRO**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos  
Assuntos Parlamentares  
Dra. Catarina Gamboa

Sua referência:	Sua comunicação de:	Entrada n.º / Data	Processo	Número do ofício	Data
		2 557	4.1/19.130	00002216	20-12-20

**ASSUNTO: PERGUNTA N.º 335/XIV/2.ª (PSD)**

Em referência à pergunta parlamentar mencionada em epígrafe, encarrega-me o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de transmitir a V. Exa. que, segundo os Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (SASULisboa), foi preparado um plano de contingência detalhado para prevenir o contágio por SARS-Cov 2 nas suas Residências, que é complementar ao plano Geral de Contingência aprovado para a Universidade e, ainda, do plano para a generalidade dos restantes serviços prestados pelos SASULisboa. Segundo os SASULisboa os planos têm estado a ser cumpridos.

Segundo ainda os SASULisboa garantem ainda que para o melhor cumprimento dos referidos planos, têm-se realizado reuniões quer com os estudantes das Comissões de Residentes quer com as Encarregadas das Residências, explicando detalhadamente os procedimentos a observar nestes tempos de pandemia. Para além disso, todos os estudantes têm conhecimento do Plano de Contingência, uma vez que o mesmo lhes é distribuído individualmente, em papel, no momento da assinatura do contrato de alojamento.

Os Estudantes da Universidade de Lisboa estão a ser testados, através de um programa específico levado a efeito pela própria Universidade.

No âmbito do processo acima referido, os testes feitos a alguns estudantes foram positivos ao SARS-Cov2. Em conformidade com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, os SASULisboa, e os próprios estudantes, contactaram e informaram as autoridades de saúde locais da situação. Sequencialmente, a Delegação de Saúde considerou que os estudantes infetados deveriam ser retirados das Residências, dado existir fortes possibilidades de contágio para os outros estudantes (nesta situação rondariam os 100), e que teriam de ser colocados em diferentes locais.

Decorrente das diligências efetuadas pela Delegação de Saúde, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa (CML), foi disponibilizada a Pousada da Juventude de Lisboa (Picoas) que ofereceria as condições adequadas para este efeito, segundo a avaliação feita pelas autoridades sanitárias. De acordo com informações obtidas pelos SASULisboa, já passaram por esta unidade, cerca de 1000 pessoas em condições semelhantes.

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
**GABINETE DO MINISTRO**

O objetivo é que as pessoas SARS-Cov2 positivas estejam neste local enquanto estiverem infetadas e que tenham alta médica tão cedo quanto possível.

Segundo os SAS aquando da transferência dos estudantes para a Pousada e dada a celeridade da operação, não foi possível ter preparadas refeições não tradicionais a duas das alunas. Esta situação foi prontamente corrigida e passaram a ser servidas refeições adequadas aos regimes alimentares requeridos.

Segundo os SAS as refeições fornecidas pela Cruz Vermelha Portuguesa, foram as possíveis e as consideradas adequadas pelas autoridades de saúde que, em conjunto com a CML, gerem a Pousada da Juventude nestes tempos conturbados de pandemia.

Informamos ainda que, todos os estudantes que testaram positivo e que foram deslocados para a Pousada da Juventude pelas Autoridades de Saúde, tiveram alta 10 dias após o resultado dos testes terem sido positivos, e já regressaram às respetivas Residências de Estudantes.

Neste momento não temos notícia de estudantes infetados que tenham de ser deslocados para a Pousada da Juventude, mas a situação pode alterar-se a qualquer momento.

Esta é a forma que as Autoridades de Saúde consideram mais adequada para quebrar a cadeia de contágio numa residência, que têm um grande potencial de originar surtos de alguma dimensão.

Com os melhores cumprimentos,

*Pe'l* O Chefe do Gabinete

Roque/Teixeira  
*Filipa Abreu*